**O ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA NO COMBATE AS INIQUIDADES EM SAÚDE**

OLIVEIRA, Elane Magalhães 1 MACIEL, Danielle Oliveira2

JACINTO, Regina Racquel dos Santos3

NASCIMENTO, Allan Gabbay4

RUPF, Josiane Macedo de Oliveira (ORIENTADOR)5

**INTRODUÇÃO**: A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005 criou a Commission on Social Determinants of Health com o objetivo de promover a consciência sobre a importância dos determinantes sociais de saúde, de indivíduos e do combate às iniqüidades em saúde por eles geradas. A transformação econômica, social e demográfica, que o Brasil tem sofrido nas últimas décadas, tem causado repercussões nas condições de vida da população e consequentemente em sua saúde. Nesse contexto o protagonismo da enfermagem inicia nas Unidades Básicas de Saúde**,** onde ocorrem as triagens dos pacientes com diversas iniquidades em saúde e termina nas Unidades de Terapia Intensiva. **OBJETIVO**: Realizar uma reflexão a cerca das implicações do enfermeiro como protagonista no combate as iniquidades em saúde. **MÉTODO**: Revisão da literatura, cujos achados demonstram o enfermeiro no protagonismo do cuidado ao combate as iniquidades em saúde. **RESULTADOS**: Os principais achados deste estudo revelaram que o gerenciamento do cuidado é marcado pelo protagonismo do enfermeiro, que assume a resolução dos problemas que ultrapassam a área assistencial, adentrando as medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde dando direcionamento, para isso, desenvolvem estratégias do cuidado baseadas em ações de educação em saúde. Tal realidade evidencia suas múltiplas ações e afirma que a responsabilidade é de toda a equipe de saúde. Para isso, é necessário que se tenha conhecimentos específicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A importância do profissional de enfermagem, em meio a tantos desafios, no desenvolvimento de diversas estratégias, planejando o enfrentamento das iniquidades em saúde, a relação entre o serviço de saúde e o indivíduo, constitui um processo de construção do conhecimento que leva o indivíduo a sua autonomia e emancipação através de um pensamento crítico e reflexivo da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável.

**Descritores (DeCS-ID)**: Determinantes Sociais da Saúde (D064890); Enfermeiras e Enfermeiros (D009726); Monitoramento das Desigualdades em Saúde (DDCS057451).

**Referências**:

[Ferreira IS](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Ferreira,%20Iarlla%20Silva%22), [Lima SKM,](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Lima,%20S%C3%A2mua%20Kelen%20Mendes%20de%22) [Bezerra RA,](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Bezerra,%20Raylla%20Ara%C3%BAjo%22) [Rocha SR,](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Rocha,%20Suzy%20Ramos%22) [Damasceno AKC](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Damasceno,%20Ana%20Kelve%20de%20Castro%22), [Fernandes AFC](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Fernandes,%20Ana%20F%C3%A1tima%20Carvalho%22). Determinantes sociais de saúde: implicações no cuidado do enfermeiro para promoção da saúde / Social determinants of health: implications in nursing care for health promotion*.* LILACS.Fortaleza; UECE/CE/Brasil. 2014.

Figueredo D, Schulter-Buss-Heidemann I, Manfrini-Fernandes G, Arakawa-Belaunde A, de-Oliveira L, Magagnin A. Promoção da saúde articulada aos determinantes sociais: possibilidade para a equidade. **Revista de Enfermagem UFPE on line** [Internet]. 2019 Abr 19; [Citado em 2023 Abr 23]; 13(4): 943-951. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239123>

Organização Pan-Americana da Saúde. Perspectivas e contribuições da enfermagem para promover a saúde universal. Washington, DC: OPAS; 2020. 170p.

1Especialista em Enfermagem em Infectologia; UTI pediátrica e Neonatal. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA. E-mail: elane.magalhaes.5@gmail.com

2Especialista em Atenção ao Paciente Crítico. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.

3Especialista em Saúde da Família; Obstetrícia e Neonatologia e Materno Infantil. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.

4Mestre em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares – UAB.

5Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva; Qualidade e Segurança do Paciente. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.